



10 DE JULHO DE 2026 • EDIÇÃO 27

■ a campo

Assistência Técnica avalia efeitos da geada nas lavouras na região dos Campos Gerais

Nesta seção, reunimos as principais atualizações diretamente do campo, com informações compartilhadas pela equipe técnica da Capal.



“ Na região dos Campos Gerais, ocorreu na manhã de quarta-feira (08/07) uma geada com frio intenso, sendo temperatura mínima registrada em Ponta Grossa de 2 °C. Segundo o INMET, o impacto nas lavouras dos Campos Gerais foi considerado de risco leve a moderado, segundo os critérios de monitoramento. As geadas ocorreram de forma pontual e duração de poucas horas. Como as lavouras de trigo e cevada estão em desenvol-

vimento inicial, como perfilhamento e enlogação não apresentaram danos, e nem correm risco nessa fase. Já as lavouras de aveia branca que estão na fase de enchimento de grão apresentam um risco maior, mas esse possível dano não é visível no momento, pois a mesma tolera geadas de média intensidade como a ocorrida.

André Aparecido Lider

Assistência Técnica - Agrícola
Ponta Grossa/PR



“ Na madrugada do dia 08/07 foi registrada ocorrência de geada de fraca intensidade na região dos Campos Gerais. O fenômeno ocorreu de forma pontual e com baixa severidade, sendo observado principalmente nas áreas mais baixas e sujeitas ao acúmulo de ar frio. As lavouras de trigo e cevada avaliadas não apresentaram danos visíveis decorrentes da geada. Isso se deve ao fato de que as culturas se encontram predominantemente em estágio vegetativo de desenvolvimento, em pleno perfilhamento e início de alongação, fases que possuem maior tolerância a eventos de frio de baixa intensidade. Dessa forma, concluímos que a geada não causou impactos agrônômicos ao potencial produtivo das lavouras de trigo e cevada na região dos Campos Gerais.



Anderson Luiz Bellotto

Assistência Técnica - Agrícola
Ipiranga/PR



aconteceu

Reunião orienta produtores sobre certificação da cevada



Na segunda-feira (06/07), às 18h, em Arapoti/PR, produtores de cevada participaram de uma reunião de alinhamento sobre o Programa Capal de Gestão Rural (PCGR), voltado à certificação para a produção de cevada. O encontro abordou os requisitos do programa e as exigências dos clientes, com Rodrigo Lass, da Cooperativa Agrária, além dos indicadores de agricultura regenerativa do sigmaABC, apresentados por Roberto Carli, da Fundação ABC.

A engenheira ambiental da Capal, Ana Carla Rosgoski, destacou a importância de os produtores se prepararem para as novas exigências do mercado. “A partir de 2030, toda a cevada destinada à malteria precisará estar certificada em, pelo menos, nível bronze de sustentabilidade. Por isso, é importante que os cooperados conheçam e iniciem esse processo de adequação desde já”, afirmou.

evento

IX Conferência Brasileira de Pós-Colheita acontece em Carambeí, no mês de agosto



A Associação Brasileira de Pós-Colheita (Abraspos), em parceria com as cooperativas Frísia, Castrolanda e Capal, promove entre os dias 12 e 14 de agosto, em Carambeí (PR), a IX Conferência Brasileira de Pós-Colheita (CBP 2026), realizada em conjunto com o XIII Simpósio Paranaense de Pós-Colheita de Grãos. O evento reunirá pesquisadores, produtores, empresas e profissionais do setor para discutir tecnologias, inovação e os principais desafios da armazenagem e conservação de grãos.

A programação contempla palestras técnicas, apresentações científicas e exposição de tecnologias voltadas à redução de perdas, qualidade dos grãos e eficiência na pós-colheita, reforçando a importância dessa etapa para a competitividade do agronegócio brasileiro.

Para saber mais sobre a programação e fazer sua inscrição, acesse o site:
<https://www.cbp2026.abrapos.org.br/>



convite

Palestra - Outorga de Água

A Capal convida seus cooperados e colaboradores para uma palestra de **Atualização sobre Licenciamento Ambiental e outorga de uso da água para bovinocultura de leite**, na Unidade de Santana do Itaraé/PR. Produtor, venha participar e esclarecer suas dúvidas sobre o tema.

Contamos com a sua participação!



Mais informações:

Flávio Bachmann – (43) 99671-0130

Douglas – (43) 99100-8262

destaque

Garanta seu livro gratuitamente!

Cooperado(a), preencha o formulário e garanta gratuitamente o seu exemplar do livro **Gestão Financeira de Propriedades Rurais**, de Claudio Kapp Junior, pesquisador em Economia Rural da Fundação ABC. Os exemplares são limitados.

Faça sua inscrição e reserve o seu!

Para preencher o formulário, **clique aqui** ou **leia o QR code** abaixo:



destaque

Informativo Especial Expoleite 2026

Nesta **edição especial** do Informativo Capal, você confere os resultados do julgamento de gado e concursos, além de todos os detalhes sobre a programação técnica, social e as novidades da feira. Para ler, clique aqui ou leia o QR code ao lado!



informações de mercado

leite

- **UHT:** O leite UHT registrou alta de 2,7% na semana, com a média passando de R\$4,72/litro para R\$4,84/litro. O mercado permaneceu aquecido, com a menor oferta de leite da entressafra sustentando novos reajustes positivos.
- **Muçarela:** A muçarela apresentou alta de 1,0% na semana, atingindo R\$35,7/kg. O cenário de estoques reduzidos e menor disponibilidade de leite continuou dando suporte às cotações.
- **Leite em pó:** O mercado de leites em pó apresentou comportamento distinto entre os segmentos. O LPI recuou para R\$24,9/kg, o LPD registrou leve queda para R\$22,4/kg, enquanto o LPF apresentou leve alta, atingindo R\$29,9/kg, refletindo um mercado mais ajustado.

Fonte: MilkPoint Mercado

boi gordo

INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/ESALQ

RS-@; à vista (CD); estado de São Paulo.



informações de mercado

PARANÁ

MILHO	ARAPOTI PR	COMPRADOR: R\$ 61,50	VENDEDOR: R\$ 61,00 / R\$ 70,00
	W. BRAZ PR	COMPRADOR R\$ 59,50	VENDEDOR: R\$ 60,00 - R\$ 63,50
SOJA	Disp. Fob Arapoti, Wenceslau Braz e Curiúva (média do dia) pgto 27/07/2026		R\$ 130,50; R\$ 130,00; R\$ 129,50.
	Fob Arapoti, Wenceslau Braz e Curiúva Entrega Abril - pgto 30/04/2027		R\$ 129,30; R\$ 128,80; R\$ 128,30.
TRIGO	Superior	R\$ 1.390,00	
	Intermediário	R\$ 1.170,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 1.050,00 (T-2) R\$ 990,00 (T-3)	

SÃO PAULO

MILHO FUTURO	CIF - Santos entrega Outubro/26 e pgto Novembro/26.	COMPRADOR: R\$ 66,50	
MILHO	Itararé/ SP	COMPRADOR: R\$ 59,00	VENDEDOR: S/IND
	Taquarituba/Taquarivaí SP	COMPRADOR R\$ 60,00	VENDEDOR: R\$ 62,00
SOJA	Disp. Fob Itararé, Taquarituba e Taquarivaí (média do dia) pgto 27/07/2026		R\$ 130,25; R\$ 131,25; R\$ 131,25.
	Fob, Itararé, Taquarituba e Taquarivaí Entrega Fevereiro - pgto 10/03/2027		R\$ 128,70; R\$ 129,70; R\$ 129,70.
TRIGO	Superior	R\$ 1.440,00 ITARARÉ R\$ 1.450,00 TAQUARITUBA/TAQUARIVAÍ	
	Intermediário	R\$ 1.130,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 970,00 (T-2) R\$ 950,00 (T-3)	

CEVADA	Paraná: Ponta Grossa/Arapoti	Dez/2026: R\$ 1.475,00; R\$1.410,00
(cervejeira)	São Paulo	Dez/2026: R\$ 1.360,00

VALORES INDICATIVOS FOB (FRETE POR CONTA DO COMPRADOR) UNIDADES CAPITAL.

feijão - preços na bolsinha - São Paulo

Variedade	06/07/2026		07/07/2026		08/07/2026		09/07/2026		10/07/2026	
	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.
Carioca Dama 9 - 10	R\$ 425,00	R\$ 430,00	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND
Carioca Dama 8,5 - 9	R\$390,00	R\$395,00	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND
Carioca Agronorte/ IAC/Dama 8,5- 9	R\$ 370,00	R\$ 375,00	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND
Carioca Agronorte/ Dama 8 - 8	R\$ 340,00	R\$ 345,00	R\$320,00	R\$ 325,00	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND
Carioca Sabia 7,5 - 8	S/IND	R\$ 290,00	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND



informações de mercado

soja

Na CBOT o mercado encerrou em baixa adotando uma postura defensiva e reduzindo posições antes da divulgação do relatório USDA. Apesar disso, o mercado permanece também focado em seus fundamentos, em especial o clima no Meio-Oeste americano, além da demanda da China que retomou as compras sinalizando o cumprimento do compromisso firmado com os Estados Unidos de

adquirir cerca de 25 milhões de toneladas da safra 2026/27. Apesar desse fator positivo para a demanda, o mercado físico brasileiro permaneceu lento. A combinação da queda em Chicago com a desvalorização do dólar frente ao real reduziu a paridade de exportação e desestimulou novos negócios.

trigo

O mercado do trigo encerrou nesta quinta-feira em alta na Bolsa de Chicago. O mercado ajustou posições antes da divulgação do relatório de oferta e demanda do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos além de acompanhar as condições climáticas nas principais regiões produtoras do Hemisfério Norte e do Mercosul. Os negócios com trigo no Brasil seguem pontuais e com baixa liquidez,

refletindo um mercado típico de entressafra. Os moinhos acompanham atentamente a evolução das lavouras da nova safra, mas ainda demonstram pouco apetite para antecipar compras, preferindo aguardar maior definição quanto ao potencial produtivo e ao comportamento da oferta nos próximos meses.

milho

Na CBOT, mercado em mais um dia de acomodação apesar da alta no trigo. O USDA precisará elevar a projeção anual de exportações, talvez neutralizando um corte de estoques e também consumo interno no segmento de ração. O relatório dificilmente será altista para milho, a queda de vendas nos EUA, em 2.4%, segurou o impulso do Dólar e uma pressão maior sobre as commodities. Os mapas de clima melhoraram um pouco para a segunda quinzena de julho. Ainda mantém a previsão de muito calor e

pouca chuva no Centro-Norte do Corn Belt para a semana que vem. A B3 encerrou nesta quinta-feira com movimentações negativas sendo contabilizadas pelos preços futuros do milho. O mercado brasileiro teve mais um dia de estabilidade nos preços, os consumidores e produtores seguem aguardando o avanço das colheitas da safrinha, deixando pouca margem para uma evolução consistente na comercialização doméstica do cereal.

café

No fechamento desta quinta-feira, os contratos futuros do café encerraram a sessão com forte valorização nas bolsas internacionais, em um movimento de recuperação sustentado pelo retorno das preocupações com o clima nas regiões produtoras do Brasil. O mercado também segue atento ao cenário da oferta global. Apesar do avanço da colheita brasileira, especialistas avaliam que os

estoques mundiais continuam apertados, o que mantém elevada a sensibilidade das cotações a qualquer mudança nas condições climáticas. A combinação entre riscos climáticos e incertezas sobre a oferta mantém o mercado bastante sensível a novas previsões meteorológicas, favorecendo oscilações expressivas nas bolsas.



dólar

O dólar comercial encerrou a sessão com baixa de 0,47%, sendo negociado a R\$ 5,1221 para venda e a R\$ 5,1201 para compra. O mercado financeiro foi influenciado pelo preço do petróleo no exterior, que cedeu após forte valorização em meio à retomada do conflito entre Estados Unidos e Irã no Oriente Médio.

Além das tensões, o mercado também foi influenciado pelos dados de trabalho do mercado de trabalho nos Estados Unidos. Durante o dia, a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 5,1126 e a máxima de R\$ 5,1551.

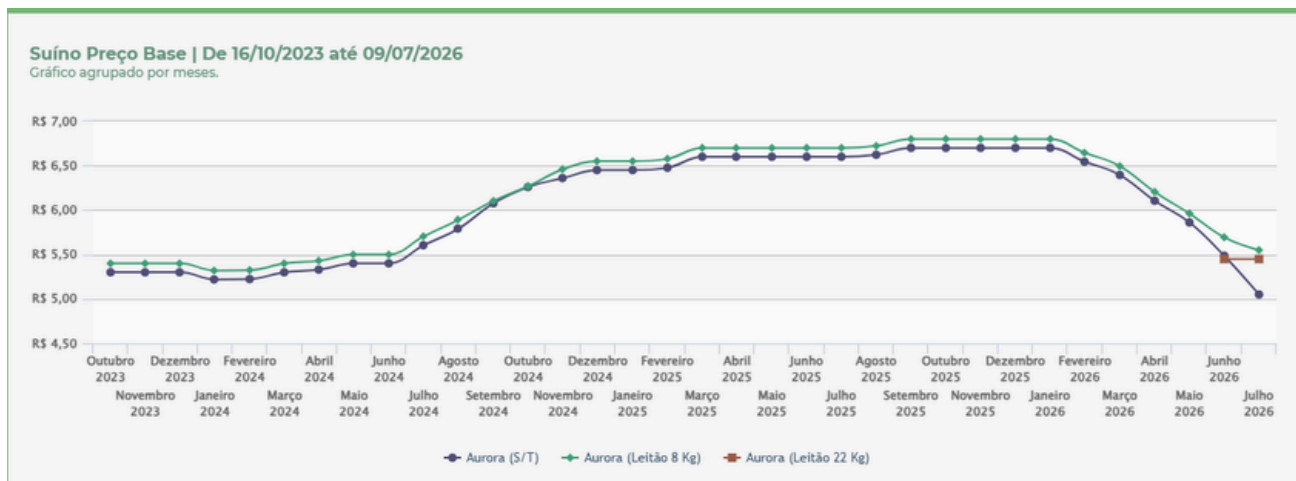
suínos

Mercado interno desta semana com movimentos pontuais nos preços do suíno vivo e estabilidade nos cortes negociados no atacado. O cenário para preços segue desafiador em meio a sinalização de oferta de animais confortável e de excedente de carne no atacado, fatores que tem levado a indústria a atuar de maneira cautelosa nas compras. A maior capitalização da população na quinzena devido a massa salarial, as temperaturas mais baixas e os preços competitivos dos cortes suínos são fatores que podem ajudar a

evolução da demanda na ponta final, contudo, altas consistentes tendem a ser mais difíceis no período e a preocupação dos suinocultores segue crescente uma vez que as margens estão cada vez mais apertadas. As exportações brasileiras vem apresentando ótimo desempenho com volumes recordes registrados no primeiro semestre, mas insuficiente para gerar equilíbrio no mercado doméstico, deste modo, um ajuste de produção é fundamental para toda cadeia suinícola.

Preços Suínos AURORA:

- Preço base Leitão descrechado (8 a 22 kg) - R\$ 5,45/kg
- Preço Leitão descrechado ajustado 23 kg (pagamento cooperado): - R\$ 10,82/kg
- Preço base Suíno Abate (S/T) - R\$ 5,05/kg
- Preço Terminado Abate Carcaça (sem bonificação) - R\$ 6,82/kg
- Preço Terminado Abate Carcaça (com bonificação média 10%) - R\$ 7,50/kg



expediente

Editora responsável: Alessandra Heuer

Jornalista responsável: Ana Cláudia Pereira

Diagramação: Alessandra Heuer, Ana Cláudia Pereira, Maria Eduarda Pereira e Andriele dos Anjos

Dúvidas, comentários ou sugestões: comunicacao1@capal.coop.br | (43) 99926 9466

Produção: Capal Cooperativa Agroindustrial | Rua Saladino de Castro, 1375, Arapotí (PR)

📷 [capal_cooperativa](#)

▶ [CooperativaCapal](#)

